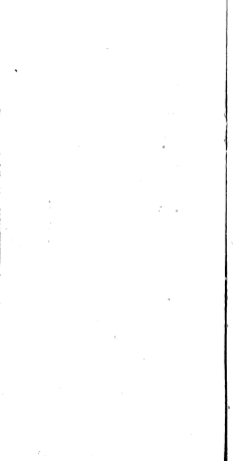


O INGRATO ARREPENDIDO,  
OU  
AVENTURAS  
DE  
SMITH E ADELK.



O INGRATO ARREPENDIDO;

OU

AVENTURAS

DE

SMITH E ADELK:

CONTO MORAL.

OFFERECIDO

A. S. D. M. DO C.



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1816.

*Com Licença.*

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1918

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

## DEDICATORIA.

*N*ão póde o homem commetter hum crime mais indigno do mesmo homem, que retribuir com ingratição os beneficios, que recebe.

Por ventura desejaria eu adquirir o mesmo epiteto? Não, Senhor; jámais em minha alma agasalhei este detestavel vicio, pois que seu nome me horroriza. Eternamente confessarci quanto vos devo; de Vós tenho recebido mil rasgos de beneficencia; em Vós tenho encontrado hum alma generosa, e hum.a bondade sem limites.

Todos sabem a minha triste situação, e a todos publico o quanto por Vós tenho sido protegido. Dignai-vos pois, Senhor, de fechar vossos humanissimos olhos á ouzadia que tomo de vos offerecer a presente Obra, (pequena em talentos,

*e em volume) á qual dou á luz de-  
baixo de vossos auspícios. Descul-  
pai (tomo a repetir) o arrojo da-  
quelle que*

*Por Vós tem sido mil vezes  
protegido*

**A. J. B.**

## CONTO MORAL.

Quantas, e quantas vezes tem sido muito funesto aos homens o terrivel espirito de ambição? He possível que o homem rompa os diques da razão, para mergulhar-se em hum immenso mar de desgraças, qual o amor das riquezas (sejão ou não bem adquiridas)? Qual homem judicioso deixará de lamentar semelhantes homens (só na figura) quem os poderá encarar com placido semblante? Porém que digo, não vemos todos os dias a virude curvar-se perante o vicio, apreciar as apparencias, desprezar-se o homem honrado, por não ter condescendencia, e ser-lhe impossivel ligar-se a laxidão de semelhantes homens? Onde me arrasta este discurso? Devo tratar tão sómente da maneira, por que o joven Inglez Smith, arrastado

pelo amor do ganho, o primeiro movel que animou o homem a insultar sobre hum madeiro fragil o furor das ondas, amor que inspira a coragem de expôrmos a vida, a nossa preciosa vida, aos caprichos de hum mar inconstante: o amor do ganho, esta clara esperanza de enriquecer, obrigou Smith a tentar, em hum Navio mercante, e n'humã viagem dilatada, humã fortuna duvidosa.

Consumido da sede do ouro, vòa ás ricas terras, que nossas armas convertêrão, que nós Européos endoutrinamos em nossa Religião, e nossos vicios.

Depois de humã tão longa, corao penosa viagem, encarando mais de humã vez a terrivel morte, supportando mil outros trabalhos, os quaes passo em silencio por não molestar ao Leitor. Já descobre a America; mas quasi aq abordar na praia, levanta-se humã horrivel tempestade, o fragil lenho, dando humã estrondosa pancada de encontro a hum penedo,



divide-se em mil pedacos. A maior parte da tripulação, nadando com todas as forças, chegam a ganhar a praia, e cuidão já na Costa estarem livres da morte; mas hum grande número de robustos Selvagens cahem de repente sobre os tristes Inglezes naufragantes; e, os que se julgavão em abrigo, são desgraçadas victimas da espada carniceira destes barbaros.

Smith, este unico que teve a felicidade de escapar á morte, illudindo os Selvagens, fugindo para hum bosque que lhe deo asylo. Sem respiração, depois de correr com todas as suas forças, e com o espirito perturbado, o Inglez cahe finalmente ao pé d'huma arvore. Aqui cuberto de hum suor frio, traspassado de hum susto mortal, pinta-se-lhe o horror de sua triste situação, na cruel incerteza, de qual das duas primeiro lhe arrancaria a vida, se a fome, se a espada.

No tempo em que a sua imaginação lutava com semelhantes idéas,

ouve hum estrondo repentino , e fica espavorido. Olha , e vê sahindo de huma brenha huma linda Selvagem , que dando com o Europeo prostrado em terra , fica hum pouco medindo-o com a vista. Está suspensa. Que fará ella agora ? Fugirá medrosa de ter visto hum homem ? Não : as bellezas Selvagens não são tão espantadiças no exterior como as do nosso Paiz. Estatica contempla o Estrangeiro ; o seu traje ; o seu rosto redondo , e branco ; o seu cabello louro , e aneilado ; seus olhos engraçados , e namoradores enfeitição a bella , e a detem com gosto.

Smith da sua parte está igualmente encantado das graças ingenuas da inculta donzella. A innocente ignorava a arte dos disfarces ; por isso seu olhar affouto , e singello entrega os segredos de seu peito. Os seus olhos , ao tempo que exprimião amor , pedião correspondencia. Por outra parte a Indiana mostrava hum genio mui amavel , e tinha hum corpo muito bem feito , e delicado.

Este bom par começou a fallar-se por gestos, e tanto se acostumarão a esta linguagem, que depressa lhe veio a ser familiar. Fez-lhe ella signal com a mão, para que siga seus passos, e o vai conduzindo a hum gruta para onde immediatamente lhe trouxe fructas silvestres, com que bem podesse saciar a fome; logo depois mostra-lhe o nascente de hum purissima corrente, com que possa apagar a sede: e nada mais interessa a bella Selvagem, que ver menos afflicto o seu hospede do que o encontrou no primeiro momento, em que nelle empregou as suas vistas.

A Bella surria-se para elle, querendo inspirar-lhe animo, e alegria: contemplava-o de continuo; e ora brinava-lhe com os seus cabellos, ora parecia sorprendida de vê-los anelados.

Todas as manhãs Adclk (que assim se chamava a galante Indiana) corria a buscar novos provimentos para o seu caro estrangeiro; e por mil

excessos de ternura mostrava-lhe todos os dias quantas finezas cabem n'hum coração cativo de amor, por mais que seja hum coração selvagem. Outras vezes trazia-lhe presentes de pelles variadas de mil côres, e juntamente ricos ramalhetes de boninas do matiz mais engraçado; com estes lindos ramalhetes enfeitava a bella, e encantadora Adeln o pequeno albergue do seu lindo estrangeiro, digo, do seu amante. Tambem succedia muitas vezes Adeln apparecer ao seu amante, trazendo a bella garganta aderessada com muitos fios de brilhantes, e bellissimas conchinhas, que bem podião competir com as maiores, e mais finas perolas.

Apénas cobria a noite a terra com o seu escuro manto, então a linda Adeln conduzia o seu adorado amante junto a huma bellissima cascata, (maravilhosa obra da Madre Natureza; e não de estructura humana), aonde o nosso Inglez adormecia ao som do murmurinho, e despenho das aguas,

e dos divinos requebros de Filómela ; em tanto que Adclk cheia de amor, e de incessante desvelo, vigiava quasi a noite inteira o seu amigo, reclinado em seus lindos, e alvos braços. Tem por ventura a Europa corações tão semelhantes em extremo, ternura, e amizade ao da bella, e incomparavel Adclk?

Depressa ensinou amor aos dois amantes huma linguagem. Já conversão por meio de sons inventados pela mutua necessidade, e pela ternura: em fim Smith entende a sua amada, e da mesma maneira a sua amada Adclk o entende a elle.

Falla-lhe Smith muitas vezes á bella Adclk das commodidades, e da grãdeza da sua Patria, e da magnificencia, sumptuosidade, e riquezas de Londres, e da bella, e mui feliz vida que alli se passa. Não deseja outra cousa mais que poder conduzir ainda hum dia a sua bella Adclk a esta grande, e magnifica Cidade: ouy-o huma e muitas vezes a bella Ia-

diana transportada, e já o seu coração sente o grande dissabor de não habitar naquella Cidade, da qual o seu adorado lhe tem feito huma tão linda, como encantadora pintura; e só deseja nella viver em companhia do seu adorado Smith. Alli, (lhe diz elle) te visterei eu de riquissimos, e magnificos vestidos, e tu continuamente rodarás em casas transparentes, mui commodamente puxadas por frizes soberbos, magnificamente ajazados.

Chora a bella Indiana de prazer, ouvindo estes discursos do seu adorado Smith: impaciente por poder avistar alguma dessas casas boiantes semelhantes áquella, em que o seu amante lhe dissera tinha alli sido conduzido, estendia os olhos de continuo por toda a vasta extensão dos mares, porém nenhuma descobre. Em pouco tempo depara-lhe a fortuna o que com tanto ardor, e havia longo tempo, tanto e tanto desejava. Hum dia, estando na sua costumada observação, vê na-

quella bahia huma dessas casas boian-  
tes , a que o seu amante dava o no-  
me de Navio ancorado: no mesmo  
instante , ella não corre , vóa com  
hum temor misturado de alegria a  
zvisar o seu adorado estrangeiro. Por  
amor delle esquece a Patria , e con-  
duzida pela mão de Smith entra no  
mar , com tamanho gosto , como se  
a embarcação da viagem fosse o Pa-  
lacio mais soberbo , e magnifico de  
Londres.

    Todavia o Navio continuando a  
sua derrota com hum vento sempre  
em popa , abordou em huma Con-  
quista da Nação Portugueza: aqui he  
que Smith consternadissimo reflecte  
no seu destino , e que repentinamen-  
te o espirito de ganancia desperta no  
seu coração. Tornar das Indias , com  
as mãos vazias , e em muito mais tris-  
te estado daquelle em que sahi de  
Londres : que funesta , e horrorosa  
idéa para a grande avareza de Smith !  
Que viesse eu com effeito ( dizia elle )  
atravessar o Oceano terrivel , que pas-

sasse eu por mil riscos para voltar pobre ! No mesmo instante como se sahisse de hum profundo lethargo , para saciar a sede de ouro que o atormenta , resolve-se a vender . . . . appena recusa continuar . . . quem o poderá acreditar ?.. Sim , o monstro Smith resolve vender Adclk , a sua Amante. Elle a conduz pela mão a hum que lhe disserão ser Mercador de escravos , e convertendo o reconhecimento em crueldade , vende , e sujeita á escravidão a sua Bemfeitora , a sua Amante , em fim aquella que lhe deo , e conservou a vida , da qual teria sido despojado a não ter sido por ella soccorrido , onde ás ondas o tinham lançado.

Conhecendo Adclk , que o seu amante a conduz para vendê-la , prende-se ao pescoço do ingrato , depois de ter-se-lhe lançado aos pés ; abraça-lhe os joelhos ; banha-se em lagrimas ; dirige-lhe mil supplicas ; solta ternissimos , e agudos ais ; beija-lhe as plantas. Smith he insensivel , nada o move. He em fim vendida.



„ Eu vendida ( Adclk exclama com huma voz capaz de commover os corações mais ferinos , até as mesmas penhas). Eu , que estou pejada !.. Eu ... ah ! ( dirigindo hum olhar , que bem fazia conhecer a aguda dor que lacerava o seu amante coração ) não te compadececes !.. Não me ouves ? „ Sim , ouço ( lhe torna então o malvado ) mas para seres vendida por maior preço. „ Ouvis , Senhor Negociante , bem ouvis que diz está pejada , e pelo estar , deveis dar-me mais trinta libras esterlinas „ (\*). Aqui estão ( lhe torna o Mercador ). Pois ahí tendes a Escrava ( conclue Smith , o cruel , e ingrato monstro Smith ) ella chama-se Adclk , podeis conduzi-la.

O character da humanidade nunca se apaga tanto de hum mortal , que o faça esquecer a mutua obrigação

---

(\* ) A libra esterlina he huma moeda Inglesa , que vale pouco mais de tres mil e seiscentos réis do nosso dinheiro.

que temos hum de sermos gratos aos outros, de quem temos recebido qualquer serviço, que não experimente algum attractivo á virtude, que não sinta o grande pezo que causão os remorsos em qualquer criminoso.

Adelk foi vendida pelo seu cruel amante ( melhor diria pelo homem mais ingrato de toda a redondeza ) a hum familiar do Governador da Ilha, e este pelo mesmo foi instruido da historia das suas desgraças, e da infidelidade de Smith; e apenas, que de tudo estava bem inteirado, ordenou ao Chefe dos Eseravos, que logo, e logo eprresse a prender Smith, e o trouxesse á sua presença. Quero ( elle diz transportado de cólera ) que este monstro soffra cinco annos de escravidão em pena do seu infame crime. Na em tanto Smith tinha ficado sobre a praia abysmado n'humã meditação profunda » Que acabo de fazer? ( exclama então o infiel ) atrevi-me a vender por hum vil preço aquella mesma, que me salvou a vida!

A minha Adela!... aquella, que com tanta ternura me amava!...

A' vista deste malvado dinheiro, metal mil vezes funesto aos homens, preço de huma atrocidade augmento mais, e mais o seu tormento: no meio destas reflexões, tomã arrebatadamente esta indigna somma, e lança lonje de si cheio de indignação. Aonde estou eu, desgraçado!... Que tenho feito!... como he horrendo o meu crime... mas não he menos certo o havello commettido... Vendi-a a hum Senhor, que he bom; ao menos trata-la-ha com docilidade, e mimo... Ah! eu bem o estou prevendo; o remorso, e a lembrança desta maldade ha de perseguir-me, ha de atormentar-me por toda a minha vida: como a hei de reparar?...

Ao dizer isto, o máo habito o quer martyrizar mais, fazendo, que lhe viesse ao pensamento ainda o ir apanhar este fatal dinheiro; porém ao mesmo tempo o deseja, e abomina. De repente hum terror pannico,

ou temor horrivel abala todo o seu corpo, huma copiosa torrente de lagrimas mana de seus olhos. Cahe em hum profundo lethargo, e nelle pensa ouvir a voz da sua bemfeitora, da bella Adclk, que lhe diz.... Não me vendas, Senhor .... não me desampares.... eu não... não rejeito... o ser tua escrava .... tu verás como eu levo com prazer os trabalhos mais penosos, e arduos; porém com tanto que eu viva sempre contigo, que eu goze sempre a tua vista, e que seja sempre inseparavel do teu lado.... Ah! Smith; sim toma-me por tua escrava; e comigo o desgraçado fructo do teu; e meu amor! (acorda do lethargo, como espavorido). Eis-aqui (dizia elle) eis-aqui o-que em sonho acabo de ouvir; porém estas mesmas forão as suas ultimas palavras; este foi o derradeiro adeos, que a minha adorada Adclk deo ao mais criminoso dos homens. Smith quasi torna a desmaiar, o suor como o da mortal agonia cobre o seu rosto, já

não pôde suster-se em pé, torna a cahir por terra.

Que susto, medo, horror, e espanto não accomette o homem mesmo quando descansa no seu leito, quando sente abalar-se a terra, e abalar aquelle mesmo leito em que tem commettido mil crimes, e roubado a innocencia de alguma incauta donzella, e parece que a terra, abrindo mil bocas, o quer engolir, e traga-los em suas entranhas.

Smith se achava neste abatimento, quando os Intendentes dos escravos vierão por ordem do Governador prendê-lo. Homem malvado, indigno do nome de homem (Ihe dizem elles). O nosso compassivo Governador castiga-te, e assim mesmo te dá hum mui suave castigo, condemnando-te sómente ao curto espaço de cinco annos de escravidão. Despe logo, e logo esses teus vestidos, e toma estes de vil forçado que só a ti hão de estar proprios.

Immediatamente Smith se despos

ja dos seus vestidos, e ao tempo de tomar os de escravo, ou de forçado das galés, de seus pizados olhos corrião quatro a quatro as lagrimas, de maneira, que parecião dois caudellos rios. » Este castigo he nada, he mui diminuto ( exclamava então o triste ) o crime que acabo de commetter he enorme, he horrendo ! Ainda eu sou muito feliz, e ditoso ( Oh ! grande Deos ) por esta expiação a sua lembrança póde ser me venha a ser menos cruel ... Vestido de escravo foi conduzido ao lugar do trabalho, ao qual se sujeita, e submette, sem dar a mais minima demonstração deste lhe ser fastidioso ; e a elle se cinge sem o menor queixume, tendo-se por mais feliz depois que está punido.

Deixemos o infeliz Smith continuar no seu trabalho, expiando nelle a enormidade do seu crime, e vamos escutar a infeliz Adclk : ella chorava de continuo a infidelidade do seu ingrato amante. O Governador, para

quem foi comprada , deo-lhe toda a estimação ; pouco depois enchendo-a de grandes , e magnificos presentes , teve ( poucas vezes imitada ) a generosidade de embarca-la em hum Navio , e de faze-la conduzir á praia , aonde começou a ver a luz do dia. Languida , triste , e sepultada em huma profunda melancolia , debruça-se sobre a borda do veloz Navio ; e alli pensando na continuada serie de seus trabalhos , desde o principio de seus amores , até o momento em que o seu ingrato amante lhe foi traidor , ainda assim mesmo ella se queixava da ligeireza do baixel , e os seus tão lindos como magoados olhos não podião , por mais esforços que fizesse , apartar-se da saudosa Ilha , que pouco a pouco vai desaparecendo a seus olhos , até que de todo a perde de vista.

Hum dos da tripulação vendo-a submergida em dôr , e em melancolia , vai ter com ella , e diz-lhe. » Que motivo , ou razão tens , Adclk , de te

mostrar tão afflicta, e pezarosa? Jogo não tens motivos de entristecer-te, mas antes de alegrar-te; pois que te tornamos á tua Patria, e que te arrancámos de hum Paiz, aonde acabas de ser sacrificada, e aonde te vendê-rão?»

» Eu poderei ter alegria! respon-deo a Donzella extremosa. Ah! quão triste eu sou! alegria!... e poderei ter alegria deixando sobre aquellas praias que nos fogem hum Amante... que importa fosse infiel!... e deixallo eu sem ao menos ter a consolação de poder regar mil vezes com meu pranto o seu rosto!... Sim, agora mesmo que este inhumano, este perjuro tivesse o impedernido coração de me despedir, de me afastar de si, eu havia ainda de fazer tantos esforços, que havia lograr a dita de apertallo ainda, ao menos huma vez, entre estes meus braços. Ah! meu amado Senhor, digno-se dizer-me por quanto tendes na vida de mais amavel, pelo Deos que vós adorais; dizei-me,



aonde está elle , onde ficou o mais querido , porém o mais perfido dos Amantes ? »

» O Governador da Ilha , lhe responde este , que he o mesmo Piloto do Navio , quem com ella começou a conversar , deo-te já satisfação , e vingou a tua affronta. Já deves saber , que cinco annos de escravidão forão o pago da nunca vista barbaridade d'esse infame , e traidor Smith. Eu mesmo , Adclk , eu mesmo o vi entre huma chusma de forçados infelices curvado com o pezo do trabalho. »

Desgraçado Smith , ( exclama então Adclk ) ai ! ... para que me conhecestes tu ? a não me teres visto , não soffrerias agora infeliz o castigo de hum crime enorme. Porém , dizei-me , Senhor , como levava elle esse martyrio ? Que fazia elle então , que dizia no meio dos escravos com quem trabalhava quando alli o vio ? » Dir-te-hei , que quando o devizei , replicou o Piloto , o vi andar traba-

lhando curvado para o chão: depois endireitando-se pôs os olhos no Ceo, e voltando-os a reparar no seu vestido, e nas correntes de ferro, que o prendião, até no duro instrumento do seu trabalho, começou a chorar. Libré da miseria, propria dos culpados, tu és hoje ( dizia o infeliz ) o meu mais precioso asseio: e tu oh! pezado ferro, que serves para exercicio destas occupações penosas ao homem, a minha mão mais se ensoberbece de manejar-te, do que de empunhar o mais rico, e brilhante Sceptro. Ah! se algum raio de alegria pôde allumiar a minha triste, e desgraçada vida, eu o devo ao prazer que tenho do pequeno desagravo do meu enorme crime. Oh! Adelt, oh! querida Senhora da minha vida.... Desgraçado! que te atreveste a dizer! como pôde minha infame boca profear o nome de huma donzella, que de mim tem tantos, e tantos motivos de queixumes!

Tal era, bella Indiana, a espres-

são da grande dôr . que lacerava o coração do infeliz Smith , que até mesmo os escravos companheiros do seu infortunio deixavão a sua empreitada , e punhão-se a ouvi-lo encostados as longas hastes dos machados, com que andavão cortando algumas arvores de hum denso bosque.

Amigos ( lhes dizia elle , suspirando ) amigos ... se todavia posso ainda proferir tão doce nome , se ainda me he decoroso o chamar a algum mortal meu amigo ; porém eu vil monstro , que transgredi as Leis da humanidade , quem he o que se atreveria a travar amizade com hum traidor , qual eu fui ! Oprobrio da Natureza , sem ter mais de humano , que tão sómente a figura ... ah ! eu não sou digno do character sagrado de homem ... E vós outros homens , deveis abandonar-me , considerai-me como hum vil monstro , que envileceo a vossa especie. Ouvi todos o meu crime , o crime mais horrendo , que jámais outro algum mortal com-

metteo, e tremei, tremei de horror só ao ouvi-lo.

Naquelle desviada praia huma linda moça, e bella Indiana livrou-me da morte: não só isto, porém amou-me com os maiores, e nunca imitados desvelos: eu vil seductor promettihes de a levar á minha Patria; e de lhe dar em meus braços o galardão da sua muita beneficencia, e dos seus estremosos carinhos. Cheia de confiança, e de ternura, se dispoem a seguir-me por mares, e por terra; abordámos aqui; e aqui mesmo (oh! mil vezes infame ingratição foi a que eu commetti); aqui a vendi por escrava, e com ella o penhor da nossa união; huma infeliz criança que trazia em seu ventre. Que lagrimas não chorou ella então! que signais de angustia, e de afflicção eu não devizei combatição a sua alma, pois que bem se deixavão ver em seu lindo semblante: ora levantava as mãos para o Ceo, ora para mim, e eu fui tão duro, tão barbaro, e tão traidor!...

ah! horrorizai-vos;... não... eu não posso viver mais com os homens... Avezinhas dos campos, não entoeis mais os vossos harmonicos cantos no trabalho de hum traidor as leis da humanidade, fugi dos sitios por onde eu possa andar, como de hum deserto inabitado, e sómente empes-tado de Cadaveres.

Adelk apertando-se-lhe o coração de intensa dôr com a narração, que acabava de fazer-lhe o Piloto, soluça entre pranto e gemidos, aperta suas lindas mãos contra o peito, cobre seu rosto, e entrega-se á ultima desesperação: as suas penas, e amarguras porém crescem mais, e mais á medida que o Navio foge da terra, em que deixa o seu amante. Smith, meu terno, meu mal fadado Smith... tu choras!... tu lamentas a tua infidelidade! ah! eu te perdoó. Para que me aparteí eu de ti, meu amado bem! Não torno a ver-te... e o nosso filho, que eu trago neste ventre está condemnado a não des-

cansar nos braços paternaes ; e a não mostrar-te hum sorriso innocente , a não balbuciar o doce nome de Pai... E que nem a dita tenha eu de partir ametade das tuas amargas penas ; que não possa ao menos , meu amado infeliz , limpar-te o suor do teu rosto ! desgraça !... cruel desgraça !

Estes forão os queixumes da amante Adclk. A este tempo já se tinha perdido a Ilha de vista ; os olhos não descobrem mais que mar , e Ceo ; até que n'hum instante a travez de hum espesso nevoeiro , lá se deviza já porém ao longe a natal praia , aonde Adclk vio a primeira vez a luz do dia.

Estão he que ella , cheia de afflicção , se lança arrebatadamente aos pés do Piloto. Ah ! Senhor ( lhe diz com huma voz capaz de compungir hum rochedo ) eu tenho devizado em vós hum coração humano , e bemfazejo , eu vos imploro , que me deixeis saltar na praia para onde me conduzís , porém haveis esperar que eu

volte, pois que quero mostrar-vos as preciosidades que possuo : como o Piloto lhe promettesse de conceder-lhe quanto acabava de pedir-lhe , ella salta em terra , não corre vôa , e depois de hum curto espaço , ella torna carregada de hum cofre não pequeno. Chegada que foi ao Navio , apresentou o seu cofre ao Piloto , no qual estavam encerrados alguns vestidos seus , e juntamente outro cofrezinho : abriu , e desta maneira fallou ao Piloto : Senhor , foi por mim encontrado nestas praias este cofre que encerra , como vedes , grande quantidade dessas pedras luzentes , que vós Europeos tanto apreciaes : tomai dellas as que vos parecer poderão pagar o meu transporte para a Ilha d'onde vimos , e para a mesma vos peço me conduzís ; e o resto que me deixardes offerecerei ao Governador pelo Resgate do meu arrependido amante , do meu mal afortunado Smith.

O Piloto ficou admirado com

este rasgo da bella Indiana. Não Adclk ( lhe responde este ) eu não quero assenhorear-me de alguma dessas jóias, que possúis: longe de mim a idéa de tomar o que me offereces, torna a guarda-las; e como queres tornar á Ilha d'onde vimos, eu te torno lá a conduzir, e espero que o Governador dê a liberdade ao teu amante, cedendo a teus rogos.

Immediatamente mandou voltar a prôa para a Ilha, e largar todo o panno ao vento que era favoravel, e em pouco tempo chegarão á Ilha sem o menor contra tempo.

Apenas abórdou o Navio á Ilha, quando logo Adclk tomando o seu cofre, caminhou para o Palacio do Governador, e chegada que foi, á presença deste, lhe fallou desta maneira:

Senhor, vós que não sois desses vis monstros, que só pertendem agri-lhoar os seus semelhantes, pois que a Lei que professais he a melhor do Universo, e que só tem por base am-



parar os desgraçados , iluminar os homens cegos , que idolátrão os Astros , e Idolos vís feitos , e fabricados por mãos de homens , sendo justiciero , vos rogo , queiraes mandar pôr em liberdade o Infeliz , porém arrependido Smith : he verdade que foi traidor , faltou ás Leis da humanidade : he verdade ( torno a dizer ) que eu lhe dei hospedaldade , eu o amei , e que elle desprezando quantas finezas por elle tinha feito , me vendeo como vil escrava ; porém se á gravidade da culpa se segue hum verdadeiro arrependimento , he , e deve ser o culpado absolvido do crime que commetteo. Em fim , Senhor , o meu amante foi-me infiel , mas hoje conhece o seu crime , e pertende expiallo arrastando as vís cadeias de escravo. Eu vos offereço quanto este cofre encerra ( mostrando-lhe o cofre ) pelo seu resgate , e quando isto me não concedais , tirai-me a vida , e dai-lhe liberdade.

Surprehendido ficou o Governador

C

dor com este rasgo de generosidade que Adclk acabava de praticar, e levantando-a ( lhe diz ): Formosa Adclk, não presumas, que hum Portuguez deixa de punir hum culpado pelo vil interesse das riquezas; tu me encantas; desde já concedo a liberdade ao teu amante; porém primeiro, consente que para exemplo soffra as cadeias até que dê á luz o fruto, que trazes em teu ventre: no entanto serás instruida na Santa Lei que professo, pois que me dás indicios que isso mesmo desejas.

Sim, Senhor, ( exclama Adclk ) eu o mesmo desejo, e não quero mais instar-vos pela liberdade do meu amante pois que vós me prometteis, que brevemente o tornarei a enlaçar em meus braços

Tornemos a tratar da maneira com que Smith supportava a escravidão; o destino de Smith era sempre o mesmo; a triste memória da sua atrocidade havia-o consumido até criar-lhe rugas em seu rosto; o arre-

pendimento, os continuados remorsos do seu enorme crime, a lembrança das virtudes de Adclk, tinham resuscitado novas lavaredas de amor dentro em seu peito. Aonde estás tu, Adclk? Para sempre te perdi! e tu meu filho, que não nomearás teu Pai nunca, a não ser para horrorizar-te, sabendo a sua perfídia, e crueldade. Quanto dó, e compaixão não se deve ter de mim!

O miseravel Smith passou assim o espaço de hum anno inteiro. Hum noite deitado debaixo de hum corpulento e antigo Carvalho, quando a Natureza toda repousava, elle sosinho gemia, de seus olhos corrião duas fontes inestinguiveis de lagrimas; e a Lua só meia enlutada de nuvens pretas era testemunha do seu martyrio, e das suas queixas.

Curvado com o pezo de mil idéas atormentadoras, se achava o infeliz Smith, quando hum dos Chefes dos escravos vem ter com elle, e mandalhe, que o siga. Leva-o ao Jardim

do Governador da Ilha. Smith ( lhe diz este ) os teus remorsos , e o teu arrependimento tem abrandado a cólera do Ceo. Agora acabo de receber o mais rico presente pela tua liberdade , e teu resgate. Smith ouviu-o abysmado na sua profunda melancolia : o pesar , que lhe atormenta o coração , e que se lhe retrata no semblante , fecha-lhe entrada a todo o sentimento de gosto.

Ora dizei-me ( perguntou-lhe o Governador ) tu não achas prazer em recobrades a tua liberdade? Eu , Senhor ( respondeo Smith , com os olhos sempre pregados no chão , e as palpebras entumecidas das lagrimas , que de continuo vertia ) como poderia já entregar-me á esperança , e ao prazer de alcançar perdão. Com tantas culpas , com os suspiros continuos de huma donzella , por mim seduzida , e enganada ; com os altos lamentos de huma infeliz creatura , a quem dei o ser , não tenho eu bastantes accusadores , e grandes motivos para me

julgar imperdoavel? Ah! Senhor, nem alegria, nem repouso são já para mim. Antes concedei-me que a morte venha achar-me, expiando ainda os meus crimes; permite-me o acabar vosso escravo, e nada mais vos imploro.

No mesmo tempo, em que Smith acabava de fallar, as ramadas de algumas arvores, que estavam junto delie, principiárão a ter agitação; do meio da espessura sahe huma pessoa: era Adclk soberbamente vestida; pennas de differentes côres guarneção seus ricos, e magnificos vestidos; seus cabellos vinhão toucados de mil variadas flores, das côres mais bem matizadas, e exquisitas que dar-se pôde; ao seu côlo trazia hum bellissimo menino: ah! meu querido Smith, que tenho o gosto, e a felicidade de tornar-te a ver... exclama logo Adclk, apenas o avista, faltando-lhe a respiração; e ao dizer isto, corre a abraçallo, o braço direito segura ao menino, e com o braço es-

querdo o abraça ternissimamente com o seu filho, que entre o peito de ambos sentia vivamente os extremos desta amorosissima vista. Meu querido, meu adorado amante, não rejeites minhas caricias; sou eu quem te resgata da escravidão, não com dinheiro, pois que este honrado Portuguez, o nosso Governador, nada quiz receber de quanto lhe offereci; porém com meus rogos o seu coração se commoveo, e te concede a liberdade: aqui tens a tua fiel Esposa, aqui está o nosso lindo filho...

Smith deita-se-lhe aos pés, abraça-os: o pasmo, o transporte do prazer tolhe o poder fallar; até que trémulo, e convulso lhe diz: Ah minha Adela... terna Esposa... tu não te horrorizas de ver-me? He possível!... Tu mesma seres a que sollicita, e quem me dá hoje a liberdade? Ainda podes com tanta ternura amar hum homem, que te fez a mais detestavel traição... hum homem só digno do teu odio, e do teu desprezo...

Basta, Smith... esqueçamos o passado. Levanta-te, meu querido Amante, exclamou vivamente a bella Adclk, da-me os teus braços, e deita a tua amavel benção ao nosso innocente filho.

Pouco tempo se demorárão na Ilha Smith, e Adclk, pois logo que ouve embarcação, prestes a dar a vella, se embarcarão para a magnifica Cidade de Londres, Capital do Reino de Inglaterra; onde julgo ainda hoje tem descendentes, e hum magnifico Morgado.

## TERMO BIBLIOGRÁFICO

O INGRATO arrependido, ou Aventuras de  
Smith e Adels : conto moral . – Lisboa : na Im-  
pressão Regia, 1816

L. 6616<sup>3</sup> P.





# Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Texturas  
IAPESP



**Título:** O Ingrato Arrependido, ou  
Aventuras de Smith e Adela

**Fonte:** Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

[www.caminhosdoromance.lil.unicamp.br](http://www.caminhosdoromance.lil.unicamp.br)